

1 Introdução

O crescimento da produção acadêmica no país, revelado pela quantidade de publicações científicas e de eventos voltados à discussão e fomento da produção científica brasileira, motivaram a autora a buscar conhecer como os pesquisadores obtêm dados para seus estudos.

A publicação de artigos acadêmicos é a forma como descobertas e resultados de pesquisas científicas são comunicados e tornam-se acessíveis à comunidade científica. Se a essência da pesquisa científica é a produção de conhecimento, a literatura científica é um importante componente desse conhecimento (Krzyzanowski e Ferreira, 1998). Uma forma de se dimensionar o conhecimento científico produzido e publicado é através da bibliometria, termo utilizado pela primeira vez em 1969 por Allan Pritchard (em seu artigo *Statistical Bibliography or Bibliometrics?*) para denominar a área de estudo que se utiliza da estatística para investigar e quantificar uma unidade de literatura, publicada na forma de artigos em periódicos e livros.

O trabalho aqui desenvolvido busca investigar a utilização de informações socioeconômicas produzidas por entidades públicas na produção acadêmica brasileira, com atenção especial para estudos na área de Administração publicados no período de 2004 a 2010. Por meio da bibliometria, foram analisados 4.687 artigos publicados em 24 fontes bibliográficas distintas – 22 periódicos da área de Administração e os anais de dois eventos científicos – objetivando-se ainda classificar o que é publicado no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), no Encontro de Marketing (EMA) e nas revistas brasileiras de Administração classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como A2, B1, B2 e B3.

O trabalho inicial resultou na seleção de 196 artigos, que foram submetidos a avaliação de conteúdo considerando determinadas variáveis de relevância. Em seguida, os resultados foram quantificados, com a contagem simples de frequência, e reunidos em tabelas e gráficos para facilitar a apresentação. Na terceira etapa do estudo, foram realizadas entrevistas em profundidade com o objetivo de conhecer as impressões e experiências dos autores no acesso e utilização de dados socioeconômicos produzidos por fontes públicas.

1.1. Objetivos do estudo

O presente trabalho analisa o uso recente de informações estatísticas públicas de natureza socioeconômica por pesquisadores da área de Administração.

1.2. Perguntas de pesquisa

Existe utilização sistemática de estatísticas socioeconômicas produzidas por entidades públicas nos estudos acadêmicos da área de Administração? Esta é a questão principal que o estudo quer responder.

Além desta, a pesquisa buscou oferecer respostas a outras perguntas secundárias: Como os autores de artigos da área de Administração percebem a disponibilidade e facilidade de acesso a dados para produzirem seus estudos? Quais dificuldades estes autores encontraram na busca e utilização dos dados? Que possíveis razões pode haver para que estes dados não sejam usados mais frequentemente?

1.3. Relevância do estudo

À medida que o presente estudo busca elucidar questões sobre a frequência de uso recente de estatísticas socioeconômicas produzidas por órgãos públicos, as dificuldades encontradas por quem as utiliza, dentre outros pontos descritos nos

itens 1.1. e 1.2., os resultados apurados poderão fornecer subsídios para que os órgãos produtores de informações estatísticas possam divulgar melhor seus dados e trabalhar a adequação das informações produzidas de acordo com interesses acadêmicos, fornecendo apoio e contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa científica, em especial nas áreas de Administração e Marketing.

Os aspectos descritos constituem, portanto, a relevância principal deste estudo, além do fato de não ter sido encontrado na literatura qualquer estudo semelhante a este, com tal escopo de atuação e com tamanha abrangência.

1.4. Delimitações do estudo

O escopo deste trabalho se limita a analisar artigos publicados em periódicos e eventos da área de Administração que tenham classificação Qualis A2, B1, B2 e B3 ou conceito nacional nível A, no caso dos eventos. Convém destacar que o estudo não cobre artigos publicados em veículos com classificação Qualis A1 em função de não haver periódico da área de Administração nessa faixa classificatória no momento de realização da pesquisa.

Como este estudo pretende traçar um panorama atualizado da utilização do tipo de informação descrita, o período entre 2004 e 2010 foi definido como horizonte cronológico da pesquisa. Artigos publicados fora desse período de tempo não foram considerados.

1.5. Estrutura da dissertação

A dissertação está estruturada da seguinte forma:

No capítulo 1 é apresentada a introdução – contendo a descrição do problema e as razões que motivaram a escolha do tema – os objetivos, as perguntas de pesquisa, a relevância e as delimitações do estudo, bem como a estrutura do restante do trabalho.

No capítulo 2 é feita uma revisão da literatura, com um resumo sobre o papel da bibliometria no estudo da produção literária sobre determinado assunto e

destaque para o que há de mais relevante na literatura acadêmica com referência ao escopo deste trabalho, que abrange a área de Administração.

No capítulo 3 é explicitado o método utilizado nesta dissertação, além de um breve resumo sobre a atuação da CAPES na avaliação de periódicos da área de Administração no Brasil.

O capítulo 4 traz a aplicação dos conceitos apresentados na revisão da literatura a partir da metodologia escolhida, passando pelo detalhamento analítico das variáveis estudadas. Neste capítulo são, portanto, apresentados os resultados do trabalho bibliométrico e das entrevistas em profundidade realizadas.

Finalmente, no capítulo 5, são apresentados as conclusões, limitações, comentários finais e recomendações para possíveis trabalhos futuros.